

Oi, estudante!

Que tal colocar em teste seus conhecimentos em Língua Portuguesa para o vestibular e ser aprovado no curso e faculdade que você tanto sonha? Aqui é o lugar certo para isso!

Neste simulado, você vai encontrar questões das provas de vestibulares das universidades mais renomadas no Brasil.

E na última página, você ainda pode conferir o gabarito para comparar as suas respostas. Só não vale colar, fechado?! 😊

Ao final, compartilhe o resultado com os amigos e os desafie a acertar mais questões.

Boa sorte! 😊



Leia o texto.

O TEMPO E OS TEMPOS

Mario Quintana

Vivemos conjugando o tempo passado (saudade, para os românticos) e o tempo futuro (esperança para os idealistas). Mais felizes os animais, que, na sua gramática idealista, apenas lhe sobra um tempo: o presente do indicativo. E que nem dá tempo para suspiros...

Na idade em que eu fazia umas ficções – é o termo – um dia o Erico Veríssimo me disse, naquela sua maneira discreta e indireta de dar conselho: deve-se escrever sempre no presente do indicativo, dá mais vida à ação, às personagens, o leitor se sente como uma testemunha ocular do caso.

Trinta e seis anos depois, o crítico Fausto Cunha notou a preferência, em meus poemas, pelo pretérito imperfeito. Por quê? Não sei, mas deve ser porque o tempo passado empresta às coisas um sabor definitivo, esse misterioso sentimento de saudade com que a gente olha uma cena num quadro de Renoir, um Anjo ou uma Vênus de Boticelli. Sem escusar-me, eu diria que o pretérito imperfeito não é um tempo morto: é um tempo continuativo...

Porém, voltemos ao Erico. Confesso-lhe que sempre penso nele como no presente do indicativo. Ele está aqui, tão presente que nem dá tempo para a saudade.

(QUINTANA, Mario. A Vaca e o Hipogrifo. Rio de Janeiro: Mediafashion, 2008, p.51 e 255. Adaptado.)

Sobre as ideias do autor acerca da experiência temporal e o modo como a linguagem verbal a representa, são feitas as seguintes afirmações:

I. Para diferenciar o humano e os animais, o autor afirma a vantagem destes por não lastimarem nostalgicamente o que já aconteceu e não ansiarem imaginosa pelo porvir – eles vivem o instantâneo, o imediato do momento presente.

II. Se o crítico aponta para uma recorrência estilística, nos poemas de Quintana, a mesma preferência por certo tempo verbal verifica-se igualmente nesse seu texto em prosa, onde predomina o passado continuativo usado para representar fatos definitivos ou não concluídos.

III. A repetição da mesma palavra no título, apenas flexionada em número, antecipa o jogo com seus diferentes significados que o autor mobilizará no restante do texto: processo semelhante ocorre no último parágrafo, com os dois sentidos com os quais é usada a palavra “presente”.

É correto o que se afirma em:

- a) I, apenas
- b) II, apenas
- c) I e III apenas
- d) II e III, apenas
- e) I, II e III.



INSPER 2019

Leia o texto para responder às questões 02 e 03.

Senhor,
Dois amores tomaram conta de todas as faculdades de minha alma. Um me leva a desejar ser o testemunho feliz dos atos diários de sua Augusta e Divina Presença. Outro me deixa escravo da Pintura e me mantém atado ao meu cavalete, onde o meu nobre trabalho me deixa digno da sua honrosa proteção. Vossa Majestade, cujos talentos e sabedoria souberam conciliar os interesses de importância muito maior, pode na sua bondade realizar todos os desejos de meu coração ao me permitir dedicar-me ao seu serviço e àquele de sua augusta família, seja na qualidade de professor de desenho dos príncipes ou das princesas, a quem os meus cabelos brancos me permitem chegar perto; seja ao me dar o cargo de conservador dos seus quadros, estátuas etc. etc. etc. Com a idade de 60 anos, pai de uma família numerosa, achei-me, no meu país, vítima de uma revolução cuja agitação crescente eliminou a minha modesta fortuna.

Assustado sobretudo pela última invasão de Paris, todas as minhas esperanças se dirigem ao asilo que Vossa Majestade escolheu para si mesmo na sabedoria de suas concepções. Taunay, Peintre, membre de l'Institut Royal de France.

[Lília Moritz Schwarcz. O sol do Brasil, 2008. Adaptado.]

O gênero textual apresentado caracteriza uma situação de comunicação:

- a) íntima, marcada pelo comentário às aulas de desenho dos príncipes e das princesas, que denota aproximação entre o artista e Sua Majestade.
- b) distensa, em que o artista narra a Sua Majestade como ocorreu a invasão de Paris, fato que contribuiu para minar-lhe a modesta fortuna.
- c) formal, o que se comprova pela interlocução estabelecida, tanto na descrição que o artista faz de si mesmo, quanto na que faz de Sua Majestade.
- d) artificial, considerando-se que o artista exprime seu ponto de vista acerca da proteção que passou a receber de Sua Majestade fora de Paris.
- e) coloquial, o que desperta, à primeira vista, estranheza, sendo entendido, porém, que há entre os interlocutores um vínculo familiar estabelecido.



INSPER 2019

Leia o texto para responder às questões 02 e 03.

Senhor,
Dois amores tomaram conta de todas as faculdades de minha alma. Um me leva a desejar ser o testemunho feliz dos atos diários de sua Augusta e Divina Presença. Outro me deixa escravo da Pintura e me mantém atado ao meu cavalete, onde o meu nobre trabalho me deixa digno da sua honrosa proteção. Vossa Majestade, cujos talentos e sabedoria souberam conciliar os interesses de importância muito maior, pode na sua bondade realizar todos os desejos de meu coração ao me permitir dedicar-me ao seu serviço e àquele de sua augusta família, seja na qualidade de professor de desenho dos príncipes ou das princesas, a quem os meus cabelos brancos me permitem chegar perto; seja ao me dar o cargo de conservador dos seus quadros, estátuas etc. etc. etc. Com a idade de 60 anos, pai de uma família numerosa, achei-me, no meu país, vítima de uma revolução cuja agitação crescente eliminou a minha modesta fortuna.

Assustado sobretudo pela última invasão de Paris, todas as minhas esperanças se dirigem ao asilo que Vossa Majestade escolheu para si mesmo na sabedoria de suas concepções. Taunay, Peintre, membre de l'Institut Royal de France.

[Lília Moritz Schwarcz. O sol do Brasil, 2008. Adaptado.]

A função da linguagem predominante no texto é a:

- a) emotiva, pois Taunay expõe a Sua Majestade a situação de penúria vivida e as suas aspirações.
- b) poética, pois Taunay seduz Sua Majestade para continuar usufruindo as benesses palacianas.
- c) metalinguística, pois Taunay visa persuadir Sua Majestade para que lhe restitua a fortuna perdida.
- d) apelativa, pois Taunay agradece a Sua Majestade a proteção recebida, mas recusa a proposta de trabalho.
- e) referencial, pois Taunay desqualifica as várias tarefas a ele designadas por Sua Majestade.

Leia o texto.

FANATISMO

Minh'alma, de sonhar-te, anda perdida.
Meus olhos andam cegos de te ver.
Não és sequer razão do meu viver
Pois que tu és já toda a minha vida!

Não vejo nada assim enlouquecida...
Passo no mundo, meu Amor, a ler
No misterioso livro do teu ser
A mesma história tantas vezes lida!...

“Tudo no mundo é frágil, tudo passa...
Quando me dizem isto, toda a graça
Duma boca divina fala em mim!

E, olhos postos em ti, digo de rastros:
“Ah! podem voar mundos, morrer astros,
Que tu és como Deus: princípio e fim!...”

[ESPANCA, Florbela. Poemas de Florbela Espanca. Organização e notas de Maria Lúcia Dal Farra. São Paulo: Martins Fontes, 1996. p. 171.]

O gênero lírico define-se, portanto, como aquele em que uma voz particular - o eu lírico manifesta a expressão do mundo interior, fala de sentimentos, emoções e estados de espíritos. Sobre o poema de Florbela Espanca é correto afirmar:

I. “Fanatismo”, nesse texto, é paixão, dedicação cega, absoluta a alguém. O poema, por meio do desenvolvimento do amor incondicional, revela o que seria o verdadeiro significado do fanatismo amoroso.

II. A forma do poema é o soneto, as duas primeiras estrofes apresentam o desenvolvimento do tema e as duas últimas, sua conclusão.

III. A estrutura do soneto versus a temática do poema “Fanatismo” revela o embate entre razão e emoção, influência da literatura do Renascimento.

A alternativa correta é:

- a) I e II
- b) II
- c) II e III
- d) I e III
- e) I, II e III.



SLMANDIC 2018

Leia o texto.

ACIDENTE NA SALA

Ferreira Gullar

movo a perna esquerda
de mau jeito
e a cabeça do fêmur
atrita
com o osso da bacia
sofro um tranco

e me ouço
perguntar:
aconteceu comigo
ou com meu osso?

e outra pergunta:
eu sou meu osso?
ou sou somente a mente
que a ele não se junta?

e outra:
se osso não pergunta,
quem pergunta?
alguém que não é osso
(nem carne)
em mim habita?
alguém que nunca ouço
a não ser quando
em meu corpo
um osso com outro osso atrita?

(GULLAR, Ferreira. Rio de Janeiro: José Olympio, 2015,
p. 569.)

Sendo o poema um gênero privilegiado para a verificação do uso de elementos linguísticos como expedientes expressivos, são feitas as seguintes afirmações críticas sobre os recursos estilísticos mobilizados no texto de Gullar:

I. Enquanto a repetição das consoantes *s*, *ç* e *ss* apoia a ideia do corpo como um mecanismo cujo funcionamento segue um ritmo normal, a recorrência do *r*, sobretudo acompanhado de outras consoantes, como *t* e *f*, reforça sonoramente a ocorrência de um mau jeito, tal como no sexto verso do poema.

II. Se o acidente em ambiente doméstico leva o eu-lírico a perceber uma dissociação física entre parte e todo, o desencontro ganha contornos existenciais mais amplos, expressos em dúvidas acerca das distinções carne/espírito, corpo e mente.

III. Expressando-se em primeira pessoa, o eu-lírico dialoga com um outro sujeito para o qual indaga, sem obter resposta definitiva, acerca do sentido da existência, formulando seguidas interrogações de cunho filosofante.

É correto o que se afirma em:

- a) I, apenas
- b) I e II, apenas
- c) II e III, apenas
- d) I e III, apenas
- e) I, II e III.



Leia o texto.

Um boi vê os homens

Tão delicados (mais que um arbusto) e correm e correm de um para o outro lado, sempre esquecidos de alguma coisa. Certamente, falta-lhes não sei que atributo essencial, posto se apresentem nobres e graves, por vezes. Ah, espantosamente graves, até sinistros. Coitados, dir-se-ia não escutam nem o canto do ar nem os segredos do feno, como também parecem não enxergar o que é visível e comum a cada um de nós, no espaço. E ficarem tristes e no rastro da tristeza chegaram à crueldade. [...]

Carlos Drummond de Andrade. Claro enigma.

No trecho “Certamente, falta-lhes/ não sei que atributo essencial, posto se apresentem nobres/ e graves, por vezes. Ah, espantosamente graves. / até sinistros”, destaca-se o emprego do seguinte recurso expressivo:

- a) Personificação.
- b) Eufemismo.
- c) Onomatopeia.
- d) Gradação.
- e) Sinestesia.



FGV-SP 2019

Leia o texto.

TALENTOS DESVALORIZADOS

Em meio ao furor gerado pelos escândalos de assédio sexual nos Estados Unidos – assédio, não galanteios –, perdida ficou uma discussão para lá de urgente: o papel da mulher na academia, sobretudo na Economia. Na última reunião da American Economic Association, houve uma sessão especialmente dedicada ao papel da mulher na economia e às evidências de discriminação que saltam aos olhos na profissão.

Betsey Stevenson, professora da Universidade de Michigan, analisou a ocorrência de nomes e pronomes masculinos nos exemplos dos livros-texto mais utilizados nos cursos básicos de Economia. Seus achados? Cerca de 77% das vezes, os principais livros de economia valem-se de exemplos com homens para explicar conceitos fundamentais: “Fulano de tal é um fazendeiro que vende trigo em um mercado onde há concorrência perfeita. Ele é, portanto, um tomador de preços”.

As mulheres aparecem apenas 18% das vezes, e, quando aparecem, são consumidoras, donas de casa, ou pessoas que sofrem a ação de outras – elas raramente aparecem como tomadoras de decisão e quase nunca são citadas como gestoras de política econômica.

Erin Hengel, da Universidade de Cambridge, examinou o tratamento conferido às mulheres nas principais publicações científicas. Artigos acadêmicos de

autoria de mulheres levam, em média, seis meses a mais para passar pelo processo de peer review – o controle de qualidade da academia. Ou seja, mulheres que produzem artigos com a mesma qualidade e importância que os homens enfrentam critérios mais rigorosos na avaliação de sua pesquisa.

Como a publicação em uma revista científica de ponta é a métrica fundamental a partir da qual a competência de um pesquisador acadêmico é avaliada, não surpreende que haja menos mulheres com status de professoras titulares nos principais departamentos de economia das mais importantes universidades americanas do que homens.

Monica de Bolle, O Estado de S.Paulo, 17.01.2018.
Adaptado.

Sobre as seguintes expressões utilizadas pela autora em sua argumentação, entendidas no contexto em que ocorrem, a única afirmação correta é:

- a) “cerca de” (L. 5): indica precisão de algum dado estatístico.
- b) “assédio, não galanteios” (L.1): expressa uma ressalva.
- c) “saltam aos olhos” (L.3): enfatiza, metaforicamente, a ideia de que algo está latente.
- d) “pra lá de” (L.1): é uma expressão informal com sentido depreciativo.
- e) “de ponta” (L.13): destaca a popularidade de alguma coisa.



INSPER 2019

Leia o texto.

Nas minhas andanças como consultor em tecnologias educacionais, tenho notado que o WhatsApp tem sido cada vez mais adotado como uma versátil ferramenta de comunicação nas escolas — não tinha como ser diferente, afinal, só no Brasil, o aplicativo contabiliza mais de 100 milhões de usuários!

Um dos exemplos é de Wagner Soeiro, professor de Geografia na EM Darcy Ribeiro, em uma escola pública de São José do Rio Preto, no interior de São Paulo. Ele criou um grupo para cada classe e usa o aplicativo para tirar dúvidas sobre a disciplina e compartilhar as tarefas de casa. Mensagens com gírias típicas das comunicações virtuais e respostas em áudio são permitidas. O importante é saber se o aluno aprendeu o conteúdo. Esporadicamente, ele ainda envia desafios para os grupos, estimulando que se aprofundem em determinados temas. “Com a facilidade de contato, aumentamos o número de alunos que entregam suas tarefas e trabalhos”, conta. Afinal, as desculpas de que não sabiam que tinham lição ou de que esqueceram a data de entrega acabaram, já que, com o aplicativo, é possível saber se uma pessoa recebeu a mensagem e se a leu.

“Como usar o WhatsApp na escola”. <https://novaescola.org.br>, 26.07.2016. Adaptado.

A experiência de aprendizagem apresentada no texto mostra o aplicativo WhatsApp como:

- a) uma possibilidade de ampliação do conhecimento, por meio de uma interação colaborativa entre os alunos participantes.
- b) uma forma de reduzir a capacidade intelectual dos alunos, já que nela se permitem gírias típicas das mensagens virtuais.
- c) uma nova forma de monitoramento da dedicação dos alunos aos estudos, deixando-se para segundo plano a relação com o conhecimento.
- d) um desafio de difícil enfrentamento para os alunos, já que os grupos são constantemente expostos a novos temas.
- e) um recurso de alcance pedagógico limitado, já que o objetivo do seu uso é tão somente tirar dúvidas dos alunos e compartilhar tarefas.



PUC-PR 2020

Considere o excerto a seguir para a próxima questão.

No Brasil, uma experiência de plantio direto faz com que produtores aumentem sua produção e diminuam em 90% a erosão do solo. Na Suíça, a taxaço do consumo de energia e gases de efeito estufa estimula a substituição de combustíveis fósseis por biomassa, reduzindo em um terço as emissões. Em Mali, o governo oferece informações sobre o tempo diretamente aos agricultores para ajudá-los a gerenciar as variáveis climáticas.

Disponível em: <<https://www.ideiasustentavel.com.br/a-economia-do-aquecimento-global/>>.
Acesso em: 01/08/2019.

Leia atentamente o excerto anterior e indique a alternativa que expressa uma ideia contrária à do texto.

- a) Brasil, Suíça e Mali trabalham para o aumento da produção, o estímulo à substituição fóssil por biomassa e a gerência das variáveis climáticas, respectivamente.
- b) Brasil, Suíça e Mali desenvolvem projetos com estratégias pouco eficientes para o uso da terra, a redução da emissão de gases e a adaptação aos efeitos das mudanças climáticas.
- c) As experiências do Brasil, da Suíça e de Mali demonstram oportunidades e desafios para a descarbonização de economia por meio de iniciativas bem-sucedidas.
- d) Embora com projetos diferentes, os três países citados têm o mesmo objetivo: preservar o meio ambiente e melhorar a qualidade de vida.
- e) O consumo de energia e de gases de efeito estufa taxados resultaram na substituição de combustíveis fósseis por biomassa, na Suíça.

questão **10**

PUC-PR 2020

Leia o trecho a seguir e observe as palavras em **negrito**.

História é a ciência responsável por estudar os acontecimentos passados. Esse estudo, **no entanto**, não é feito de qualquer maneira, **pois** o historiador, em seu ofício, deve colocar em prática uma análise crítica do seu objeto de estudo **a fim** de racionalizar a conclusão sobre os acontecimentos investigados.

Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/historia/>>. Acesso em: 03/08/2019.

A Língua Portuguesa disponibiliza recursos linguísticos que colaboram na progressão e na coesão textuais. Nesse contexto, as expressões **negritadas** no excerto estabelecem, respectivamente, relação de

- oposição, conclusão e finalidade.
- compensação, causa e consequência.
- contraste, explicação e finalidade.
- consequência, explicação e finalidade.
- contraste, conclusão e causa.

questão **11**

Universidade Católica do Tocantins 2018

Leia a charge abaixo e responda às questões **11** e **12**.



Marque a alternativa que justifica o processo de formação da palavra **desaforo** presente na charge acima:

- erivação sufixal.
- derivação prefixal.
- parassintética.
- regressiva.
- derivação Imprópria.

www.uffbr/noticias/01/18/10-charges-mostram-que-o-brasil-atual-e-coisa-do-passado/10 Charges mostram que o Brasil atual é coisa do passado. UFF Notícias. Revista A3; 18/01/2017; Editoriais Cultura e Arte.

Leia a charge abaixo e responda às questões 11 e 12.



www.ufjfbr/noticias/01/18/10-charges-mostram-que-o-brasil-atual-e-coisa-do-passado/10 Charges mostram que o Brasil atual é coisa do passado. UFF Notícias. Revista A3; 18/01/2017; Editoriais Cultura e Arte.

Analisando a linguagem verbo-visual empregada pelo chargista, na construção do texto acima, pode-se afirmar que:

- a) Há uma crítica implícita ao foro privilegiado concedido a políticos que praticam atos ilícitos.
- b) O personagem que segura o chapéu na mão concorda com esse foro privilegiado.
- c) Ambos os personagens discordam do foro privilegiado concedido a certos políticos desonestos.
- d) Pelo contexto da charge, ambos os personagens poderão se beneficiar do foro privilegiado, por isso o primeiro manifesta tanta alegria.
- e) A charge é apenas uma ilustração desenvolvida pelo artista, sem nenhuma crítica ou opinião política.



ESPM 2020

Leia o trecho a seguir.

Segundo Massaud Moisés, em seu Dicionário de Termos Literários, a figura de linguagem denominada hipálage “designa um expediente retórico mediante o qual uma palavra troca o lugar que logicamente ocuparia na sequência frásica por outro, junto de um termo ao qual se vincula gramaticalmente.”

Esse procedimento acima descrito só **não** ocorre na passagem

- a) “ao som do mar e à luz do céu profundo”
[Joaquim Osório Duque Estrada].
- b) “Uma alvura de saia moveu-se no escuro”
[Eça de Queirós].
- c) “Ai, como essa moça é distraída, sabe-se lá se está vestida ou se dorme transparente.” [Chico Buarque].
- d) “Mandados da Rainha, que abundantes / Mesas de altos manjares excelentes”
[Camões]
- e) “Já da morte o palor me cobre o rosto / Nos lábios meus o alento desfalece”
[Álvares de Azevedo]

Leia o texto para responder às questões 14 a 16.

YOUTUBE, O PARAÍSO DA PUBLICIDADE INFANTIL

CANAIS QUE SÓ FALTAM VENDER BRINQUEDOS ATRAEM MULTIDÕES DE CRIANÇAS NA PLATAFORMA DE VÍDEOS.

Por Daniel Salgado (Adaptado)

[1] Que o YouTube é uma plataforma digital gigantesca, todo mundo sabe. E também que já existem muitas pessoas que tiram seu provento do dinheiro gerado pelas visualizações e propagandas em seus canais na rede. Ainda assim, não pude negar minha surpresa ao descobrir que o maior faturamento entre os youtubers ficou com um garoto de 7 anos de idade, o americano Ryan.

[5] Dono do canal 'RyanToysReviews', ele e seus pais embolsaram US\$ 22 milhões ao longo do último ano. O valor, que é exorbitante em qualquer contexto, vem de seus incontáveis vídeos, nos quais o garoto e seus progenitores aparecem brincando com diversos brinquedos recém-lançados e comentando suas qualidades e defeitos. Seu canal, que desde 2015 acumula 17 milhões de inscritos e 26 bilhões (!) de visualizações, posta vídeos quase diariamente. Só na última semana foram sete.

[10] Ignorando fatores como o tempo gasto pelo pequeno para gravar esses vídeos num ritmo de conteúdo diário, é surpreendente pensar que ele arregimentou a quantia milionária ao, basicamente, fazer propagandas para que crianças queiram comprar os mais variados brinquedos. E uma rápida pesquisa no YouTube mostra que seus pais não são os únicos a investir nesse filão.

[14] Não acredita? É só procurar por um termo como "toys" (brinquedos, em inglês) e ver que existem canais como 'ToyPudding TV' (12 bilhões de visualizações); 'Super Kids Toys' (291 milhões); 'Kids Diana Show' (4 bilhões) e 'CKN Toys' (8 bilhões).

[17] Os formatos são dos mais variados: alguns utilizam crianças para brincar com os produtos enviados — às vezes com vídeos patrocinados —, outros apenas mostram os brinquedos para adultos. Há até a categoria de "unboxing", dedicada apenas a mostrar a abertura da caixa do brinquedo.

[20] Em comum a todos está a fetichização de uma mercadoria para uma parcela da população altamente suscetível à publicidade. Ainda que o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) seja contrário a propaganda infantil, e haja uma legislação que coíba a prática no Brasil, o grande truque desses canais é que eles fogem à classificação tradicional de publicidade para crianças.

[24] Não são comerciais pagos pelas empresas de brinquedos nem têm mensagens explícitas convocando a compra do objeto x ou y. De certa maneira, funcionam quase como os desenhos animados dos anos 90 que buscavam vender video-games, jogos de cartas e outros tantos produtos. Que jovem daquela época não assistiu a Pokemon, Digimon ou algum programa similar?

[28] O precedente histórico não muda o fato de que esses canais glorificam e promovem insistentemente brinquedos para as crianças na plataforma. E isso sem qualquer verniz artístico ou de entretenimento animado como os cartuns ou gibis.

Leia o texto para responder às questões 14 a 16.

[31] As crianças, que ficam hipnotizadas pelos vídeos — quem já viu uma assistindo a esses canais sabe do que estou falando —, saem quase sempre interessadas ou clamando pelos brinquedos apresentados. O panorama não deve mudar: a legislação de regulação infantil varia muito de país para país, e o YouTube, com seu alcance global, passa ao largo de controle nesse quesito, ao contrário de canais de televisão ou revistas.

[36] É de se imaginar que, no ano que vem, os pais de Ryan e de alguns outros astros mirins da rede tenham ainda mais ganhos para seu pé-de-meia generoso. Não faltará dinheiro para seus brinquedos. Cabe saber se teremos nós os meios necessários para presentear nossas crianças.

Disponível em: <https://epoca.globo.com/youtube-paraiso-da-publicidade-infantil-23289383>. Acesso em 25 ago. 2019

questão 14

MULTIVIX 2020

Indique a alternativa em que a substituição dos vocábulos ou expressões empregadas no texto pela expressão em parênteses **não manteve** o sentido da mensagem original:

- a) “Que o YouTube é uma plataforma digital gigantesca, todo mundo sabe. E também que já existem **muitas pessoas** que tiram seu provento do dinheiro gerado pelas visualizações e propagandas em seus canais na rede.”
(l. 1-3) (**muitos indivíduos**)
- b) “Dono do canal ‘RyanToysReviews’, ele e seus **pais** embolsaram US\$ 22 milhões ao longo do último ano.” (l. 5-6) (**genitores**)
- c) **Ainda que** o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) seja contrário a propaganda infantil, e haja uma legislação que coíba a prática no Brasil, o grande truque desses canais é que eles fogem à classificação tradicional de publicidade para crianças.”
(l. 21-23) (**Não obstante**)
- d) “O precedente histórico não muda o fato de que esses canais **glorificam** e promovem insistentemente brinquedos para as crianças na plataforma.” (l. 28-29) (**infamam**)
- e) “É de se imaginar que, no ano que vem, os pais de Ryan e de alguns outros astros mirins da rede tenham ainda mais ganhos para **seu pé-de-meia generoso**.”
(l. 36-37) (**pecúlio generoso**)

**MULTIVIX 2020**

O termo pé-de-meia (l. 37) é um exemplo de palavra que não perdeu o hífen na última Reforma Ortográfica da Língua Portuguesa, ocorrida em 2009.

A seguir, assinale aquele item que, ao contrário do termo anterior, não apresenta mais o referido símbolo gráfico e que, por isso, está ortograficamente incorreto:

- a) Pé-de-moleque
- b) Cor-de-rosa
- c) Banana-da-terra
- d) Água-de-colônia
- e) Pimenta-do-reino

**MULTIVIX 2020**

A oração em destaque “o valor, que é exorbitante em qualquer contexto, vem de seus incontáveis vídeos, nos quais o garoto e seus progenitores aparecem brincando com diversos brinquedos recém-lançados e comentando suas qualidades e defeitos.” (l. 6-8), tem a mesma classificação sintática da contida no item.

- a) Ontem, pela manhã, vi agricultores que colhiam algodão.
- b) O ser humano, que é racional, frequentemente age sem pensar.
- c) Só desejo uma coisa: que seja feliz!
- d) O indivíduo que fuma vive pouco.
- e) Comi as frutas que estavam maduras.



Go Equal @GoEqual_13 de jun
#BRxAUS não é a única rivalidade que as mulheres têm de enfrentar no esporte hoje. Marta está jogando com uma chuteira sem patrocínio e com um símbolo pela equidade no esporte.

TEXTO

O que levou Marta, seis vezes a melhor do mundo, a enfrentar a Austrália de chuteiras pretas? Adianto, não foi o futebol “raiz”. Marta não fechou patrocínio com nenhuma das gigantes do mercado esportivo. Não recebeu nenhuma proposta à altura do seu futebol. Isso diz muito sobre o machismo no esporte. A partir disso, a atleta decidiu calçar a luta pela diversidade.

Fonte: <https://www.hypeness.com.br/2019/06/chuteira-sem-logo-e-com-simbolo-de-igualdade-de-genero-foi-mais-um-golaco-de-marta/>. Acessado em 18/06/2019.

Considerando o tweet e o texto acima, é correto afirmar que a atleta

- a) enfrentou o time adversário com chuteiras pretas, mesmo que não tenha sido influenciada pelo futebol “raiz”.
- b) usou chuteiras sem logotipo e luta pela igualdade de gênero no esporte, mesmo sendo considerada seis vezes a melhor do mundo.
- c) não recebeu patrocínio de nenhuma grande empresa, embora a chuteira preta sem logotipo simbolize o futebol “raiz”.
- d) optou por lutar contra o machismo no esporte, embora as propostas de patrocínio não tenham considerado seu valor.
- e) não levantou nenhuma bandeira em prol de alguma luta a favor de minorias no esporte.



UNESP 2020

Leia o soneto “VII”, de Cláudio Manuel da Costa, para responder à questão.

Onde estou? Este sítio desconheço:
Quem fez tão diferente aquele prado?
Tudo outra natureza tem tomado,
E em contemplá-lo, tímido, esmoreço.
Uma fonte aqui houve; eu não me esqueço
De estar a ela um dia reclinado;
Ali em vale um monte está mudado:
Quanto pode dos anos o progresso!
Árvores aqui vi tão florescentes,
Que faziam perpétua a primavera:
Nem troncos vejo agora decadentes.
Eu me engano: a região esta não era;
Mas que venho a estranhar, se estão
presentes
Meus males, com que tudo degenera!

Cláudio Manuel da Costa. Obras, 2002.

O eu lírico recorre ao recurso expressivo conhecido como hipérbole no verso:

- a) “Quem fez tão diferente aquele prado?”
(1ª estrofe).
- b) “E em contemplá-lo, tímido, esmoreço.”
(1ª estrofe)
- c) “Quanto pode dos anos o progresso!”
(2ª estrofe)
- d) “Que faziam perpétua a primavera.”
(3ª estrofe)
- e) “Árvores aqui vi tão florescentes,”
(3ª estrofe)

Texto para a questão.

Mesmo que o homem conseguisse construir um computador que fizesse tudo o que é normalmente atribuído a processos mentais quando feito pelo homem, isso não implicaria que o homem nada mais é do que uma máquina. Sem o programa correspondente

[05] um computador nada pode fazer em relação à linguagem. É o programa, e não as ferragens, que é responsável pela habilidade do computador de simular um comportamento inteligente. Há aqueles que sustentariam que o programa está para o computador como a mente está para o cérebro, e que considerando o cérebro humano

[10] vivo como um computador programado, de finalidades especiais, podemos contornar, se não resolver, o problema tradicional mente-corpo. Seja como for, temos que enfatizar que a inteligência artificial é em si neutra e não agride nem a dignidade humana nem a liberdade da vontade.

[15] Muito da importância que damos à ciência cognitiva e à inteligência artificial dependerá de nossa atitude face ao papel explanatório dos modelos em ciência natural e social. Qualquer sucesso obtido na simulação do processamento

linguístico por computador tende a aumentar a nossa compreensão da linguagem e da mente. Não é [20] certo, no entanto, se um dia será possível simular por computador todos os processos mentais envolvidos na produção e compreensão da linguagem.

Adaptado de John Lyons, em *Lingua(gem) e Linguística*, 1981.

Assinale a alternativa correta.

- a) Está presente no texto o desenvolvimento de um enredo que parte de uma situação inicial e atinge um clímax, aspecto comum aos textos narrativos.
- b) É predominante no texto seu aspecto descritivo, evidenciado pela constante enumeração de elementos que diferenciam a máquina do homem.
- c) O emprego de figuras de linguagem como a personificação enfatizam o tipo textual como predominantemente narrativo.
- d) Aspectos como verbos no imperativo e frases que indicam procedimentos a serem seguidos contribuem para a caracterização do texto como injuntivo.
- e) O desenvolvimento de uma ideia central e a articulação de argumentos a sustentar esse posicionamento conferem ao texto um teor argumentativo.



Mackenzie 2020

Texto para a questão.

Os seres humanos desenvolvem a capacidade de reconhecer intenções muito cedo. Crianças com pouco mais de um ano já são capazes de se envolver em atividades conjuntas que exigem o domínio de intenções compartilhadas. Diante da tarefa de cortar uma caixa [05] de papelão, por exemplo, crianças com menos de dois anos já são capazes de se engajar em planos complexos e identificar papéis complementares, realizados por participantes distintos, como o de segurar a caixa e o de usar a tesoura para cortar. Na verdade, como intenções só podem ser atribuídas a entidades com volição e iniciativa, [10] o que é característico dos seres humanos, estamos o tempo inteiro identificando as intenções de outras pessoas.

No entanto, o reconhecimento de intenções não acontece apenas de uma forma despreziosa. Temos interesses particulares e coletivos, e reconhecer intenções daqueles que convivem conosco [15] é uma forma eficiente de satisfazer esses interesses. Contamos com o reconhecimento de nossas intenções pelos outros para alcançar certos objetivos.

O fato é que o reconhecimento de intenções exerce um papel central em nossas vidas. Não poderia ser diferente com a comunicação. Um [20] simples enunciado linguístico, por exemplo, pode adquirir sentidos bastante distintos apenas pela consideração do que poderia ser a intenção do falante.

Adaptado de Marcos Goldnadel, em Manual de linguística, Ed. Vozes, 2019.

Sobre o texto é correto afirmar que:

- a) a linguagem adotada explora uma série de referências históricas, explicitamente citadas ao longo do texto.
- b) a predominância da linguagem poética evidencia a exploração das figuras de linguagem metafóricas e metonímicas ao longo de todo o texto.
- c) o uso de marcas conativas, como as perguntas retóricas, confere ao texto um forte apelo ao leitor para que este se posicione diante do que é afirmado
- d) o autor procurou se aproximar do leitor jovem ao utilizar uma linguagem que reproduz exatamente aquela utilizada em situações extremamente informais.
- e) o predomínio de uma linguagem formal e objetiva apela para a referencialidade ao explorar o tema de forma didática e acessível ao leitor.

Gabarito

| Questão | Alternativa certa |
|---------|-------------------|
| 1 | C |
| 2 | C |
| 3 | A |
| 4 | E |
| 5 | B |
| 6 | D |
| 7 | B |
| 8 | A |
| 9 | B |
| 10 | C |
| 11 | B |
| 12 | A |
| 13 | E |
| 14 | D |
| 15 | A |
| 16 | B |
| 17 | B |
| 18 | D |
| 19 | E |
| 20 | E |

Acesse pravalers.com.br



@CreditoUniversitario



@pravalers



@creditopravalers



/Pravalers



PRAVALERS



/canal-pravalers